



JIC – INES

ATIVIDADES LÚDICAS EM PROL DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NO CENÁRIO SURDO

Alessandra Dias da Silva – INES - alessandra.dias@aluno.ines.gov.br

Sheila Martins dos Santos – INES - smartins@ines.gov.br

Renata Barbosa Dionysio – INES – rdionysio@ines.gov.br

Resumo:

A Educação de Surdos ganha novos contornos devido às múltiplas áreas que os diversos pesquisadores e pesquisadoras estão apresentando pela interpenetração de temas que, antes, eram tratados em suas especificidades. Então hoje, temos áreas em que é possível discutir a intecessionalidade, como a dos Negros Surdos. Trazer esses temas para a Educação Básica é um desafio para educadores, mas necessário para romper práticas hegemônicas onde somente sujeitos brancos e ouvintes são representados em diferentes espaços sociais. Assim, trazer a representatividade Negra e Surda é possibilitar espaços de identificação, reflexão e construção de subjetividades para estudantes. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é apresentar uma proposta didática que trabalhe de forma lúdica questões relacionadas a cor de pele e ao tipo de cabelo dos Negros e que fomente a construção da subjetividade Negra Surda dos estudantes num contexto bilíngue. A metodologia é a pesquisa Narrativa, uma vez que, por meio de nossas experiências e vivências no cotidiano escolar e através do acesso de referenciais teóricos que versam sobre a Educação de Surdos (SKLIAR, 2016) e também de Educação Antirracista (PINHEIRO, 2023), foi construída a proposta da sequência didática dentro de um cenário de educação bilíngue de Surdos e por meio de uma proposta antirracista. A sequência didática é constituída por três momentos que baseiam-se em Artefatos Culturais como a Experiência Visual e a Língua de Sinais (STROBEL, 2018). O primeiro momento é a contação das histórias *Meu crespo é de rainha* (hooks, 2018) e também *Amor de Cabelo* (CHERRY, 2022) utilizando como base as imagens ampliadas dos livros. Posteriormente, abriremos uma roda de conversa para que eles falem dos cabelos, penteados, cortes e o que o cabelo significa para eles. Por fim, será pedido que as crianças desenhem Negras e Negros Surdos e seus cabelos, para isso serão disponibilizados lápis cor da pele, em muitos tons, para que eles percebam a diferença das cores e também diferentes lãs para que eles construam os cabelos, com penteados e adereços. Acreditamos que a sequência didática irá oportunizar o desenvolvimento linguístico dos envolvidos e também a ampliação do repertório de sinais em Libras. Trabalhará também, de forma lúdica, questões referentes a cor da pele,

tipo e forma do cabelo como maneira de representar e dar visibilidade as crianças Negras Surdas. Dessa forma, acreditamos que é possível trabalhar com a Literatura Negra, mostrar modelos e partir de pontos de vistas identitários contra-hegemônicos a fim de promover a construção de subjetividades de sujeitos que historicamente foram silenciados e ocultados.

Palavras-chave: Educação de Surdos; Educação Antirracista; Literatura Negra; Atividade Lúdica.

Referências Bibliográficas:

CHERRY, Matthew A. **Amor de Cabelo**. Rio de Janeiro: Galerinha Record, 2022.

hooks, bell. **Meu crespo é de rainha**. São Paulo: Boitatá, 2018.

PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. **Como ser um educador antirracista**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.

SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 2016.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2018.